

O uso da plataforma *Hypatiamat* para o desenvolvimento do cálculo mental dos alunos do 1.º ano do 1.º CEB

No dia 13 de novembro de 2023, as professoras estagiárias Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram a plataforma *Hypatiamat*, nomeadamente a *applet* “Roda da Adição” para desenvolver o cálculo mental envolvendo a adição de números até 10. Esta prática ocorreu numa turma do 1.º ano da Escola Básica da Solum do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro.

Nesta aula os alunos começaram por resolver um conjunto de tarefas que envolviam o cálculo de adições com base na utilização do colar de contas, assim como tarefas de adições através do cálculo mental. Posteriormente, de forma a promover o raciocínio matemático e o cálculo mental, incluiu-se a plataforma *Hypatiamat*, mais concretamente a *applet* “Roda da Adição” para a realização de tarefas relacionadas com o objetivo de aprendizagem. O objetivo destas tarefas centrou-se no uso de estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições.

De forma a promover o trabalho individual dentro do trabalho coletivo, um aluno, selecionado aleatoriamente pelas professoras estagiárias, foi ao computador girar a roda de adições, sendo que todos os outros registaram, ao mesmo tempo, a operação selecionada, no *tablet* de cartão disponibilizado nos materiais de apoio do livro de português da Porto Editora. Após a escrita da operação, os alunos, individualmente, escreveram o resultado de cada uma das adições efetuadas no desenrolar da aula. Posteriormente a este momento individual de cálculo mental, seguiu-se um momento de discussão onde foram comparadas e discutidas as resoluções de cada aluno. Neste momento os alunos levantavam o seu *tablet*, com a sua resposta.

A utilização desta *applet*, promoveu o empenho, o interesse e a motivação dos alunos. Da mesma forma possibilitou a identificação de dificuldades na realização desta tipologia de tarefas, por parte dos alunos, assim como arranjar estratégias eficazes de forma a colmatar essas dificuldades. Nesta continuidade, a avaliação da aprendizagem dos alunos foi mais eficaz e perceptível. Por fim, consideramos que esta prática permitiu a construção e o desenvolvimento de aprendizagens significativas.



[Letícia Sobral, Margarida Neves e Maria Inês Simões, novembro de 2023]